



ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEDAS E SARCOPENIA EM IDOSOS CADASTRADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE MONTES CLAROS - MG

Autores: Marcela Prado Laughton Millo¹, João César Barbosa Costa²

Orientadoras: Maria Suzana Marques³, Viviane Maia Santos⁴

1-4 Centro Universitário FIPMoc-Afya
marcela.millo@aluno.unifipmoc.edu.br

INTRODUÇÃO

A sarcopenia, uma síndrome geriátrica caracterizada pela redução da massa e força muscular, possui etiologia multifatorial e é um fator de risco significativo para quedas, lesões, hospitalizações e mortalidade em idosos. Essa condição resulta em maior dependência funcional e incapacidade, sendo a falta de rastreamento de fatores de fragilidade um agravante que contribui para a perda de funcionalidade. Intervenções preventivas e o uso de ferramentas de rastreamento adequadas podem minimizar esses impactos.

OBJETIVO

Avaliar a associação entre quedas e sarcopenia em idosos atendidos pela Equipe de Saúde da Família (ESF) em uma cidade no Norte de Minas Gerais.

MÉTODOS

Esse estudo faz parte do Projeto Avaliação das condições de saúde de idosos atendidos na atenção primária em saúde e no centro de referência em assistência à saúde do idoso de Montes Claros – MG. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e analítico, realizado com 478 idosos. A seleção da amostra foi do tipo probabilística por conglomerados. Todos os idosos cadastrados na ESF sorteadas foram convidados a participar do estudo. Os dados foram coletados por meio de visitas domiciliares utilizando o Rapid Geriatric Assessment (RGA), que identifica a sarcopenia e o número de quedas no último ano. A análise das variáveis foi realizada com o teste Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância $p < 0,000$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc (nº: 4.679.222).

RESULTADOS

Dos 478 idosos, 104 (21,7%) foram classificados com sarcopenia segundo o SARC-F. Entre os idosos com sarcopenia, 62,5% sofreram quedas, comparado a 16% entre aqueles sem sarcopenia. No total, 26,2% dos idosos (125 pessoas) relataram quedas, evidenciando o impacto significativo da sarcopenia nesse contexto.

CONCLUSÃO

Os resultados mostram um risco elevado de quedas associado à sarcopenia. A identificação precoce de idosos frágeis é crucial para a implementação de intervenções preventivas, visando ao ganho de massa muscular e à minimização do risco de fraturas. Portanto, é essencial que a equipe de saúde esteja capacitada para realizar diagnósticos precoces e promover ações preventivas eficazes.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Lívia Jordânia Anjos Ramos de et al. Fragilidade clínico-funcional e sarcopenia em idosos na atenção primária à saúde. *Cogitare Enfermagem*, Curitiba, v. 27, e76145, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.76145>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- DIZ, Juliano Bergamaschine Mata et al. Prevalência de sarcopenia em idosos: resultados de estudos transversais amplos em diferentes países. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 665-678, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14139>. Acesso em: 19 ago. 2024.
- SILVA, Tatiana Alves de Araujo et al. Sarcopenia associada ao envelhecimento: aspectos etiológicos e opções terapêuticas. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 46, n. 6, p. 391-397, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0482-50042006000600006>. Acesso em: 19 ago. 2024.